

385

A EXPRESSÃO DOS MARCADORES BIOLÓGICOS (P16INK4A E KI67) EM LESÕES CERVICAIS RELACIONADAS AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO. *Rodrigo Fialho Viana, Douglas Westphal, Sabrina Kahler, Myllius Lc, Meurer L, Igansi Cn, Bozzeti Mc, Maria Isabel Albano Edelweiss (orient.) (UFRGS).*

Em 99% dos carcinomas cervicais observa-se a presença de Papilomavírus Humano (HPV), verificando-se uma associação com infecção persistente por alguns tipos de HPV. Marcadores prognósticos imuno-histoquímicos auxiliam a esclarecer e, podem complementar resultados citológicos controversos. A P16^{INK4a} é uma proteína supressora tumoral que controla a fosforilação de pRb, a qual está depletada pela oncoproteína E7 de HPV de alto risco. O Ki67, é um antígeno de proliferação celular, expresso em todas as fases do ciclo celular, exceto em G0. Este estudo tem como objetivo verificar a expressão de p16^{INK4a} e Ki67 e relacionar estes achados com o grau histológico de lesões cervicais. Foram analisadas, através de imunohistoquímica, empregando o anticorpo p16^{INK4a} (Neomarkers Ab-7, clone 16P07, cat#AP-9003, California, USA) e o anticorpo Ki67, clone MIB-1 (DAKO, Glostrup, Denmark) biópsias de 144 pacientes atendidas em dois hospitais de Porto Alegre. Os resultados dos exames histopatológicos corresponderam a 22%, 35% e 43% de mulheres com lesões de alto grau (LAG), baixo grau (LBG) e normais, respectivamente. A expressão de P16^{INK4a} aumentou com a gravidade da lesão ($p < 0.001$). Todas as LAGs tinham um padrão difuso de P16^{INK4a} ($p < 0.001$). Para o Ki67, o percentual de expressão observado foi de 78%, 31% e 29% para LAG, LBG e com tecido normal, respectivamente. Uma associação significativa foi observada entre P16^{INK4a} e a presença de infecção genital por HPV de alto risco. Em 86% das biópsias houve expressão dos dois marcadores ($p < 0.012$). Conclui-se que lesões potencialmente ativas e mais graves parecem ter uma maior expressão do antígeno de proliferação celular, bem como do inibidor da quinase dependente de ciclina p16^{INK4a}, indicando inativação do gene supressor tumoral pRb, característico de lesões displásicas ou neoplásicas.